

MEMORIAL
DESCRITIVO

**PROJETO ARQUITETÔNICO DA REFORMA E
AMPLIAÇÃO DA CRECHE IRMÃ DULCE –
SANTALUZ - BA**

SANTALUZ – BAHIA
JUNHO 2022

EQUIPE TÉCNICA

Colaborador: **CARLOS GILVAN DE ALMEIDA SANTOS JUNIOR**

Engenheiro Civil: **TONY FELIX ANDRADE**

CREA - BA: 052.069.677.8

_____, ____ de _____ de 2022.

Assinatura do Responsável Técnico

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO GERAL.....	5
2	GENERALIDADES.....	5
2.1	AMBIENTES DO PROJETO	5
2.2	SERVIÇOS PRELIMINARES/MOBILIZAÇÃO.....	5
3	PROJETOS.....	6
4	TERRENO.....	6
5	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS.....	6
5.1	RETIRADA DE ESQUADRIAS	6
5.2	DEMOLIÇÃO DE PAREDES	6
5.3	RESTAURAÇÃO DE PISOS EXISTENTES	7
6	COBERTURA.....	7
7	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	7
8	CONTRAPISO	7
9	REVESTIMENTO.....	7
9.1	PISOS.....	7
9.2	PAREDES INTERNAS	7
9.3	PAREDES EXTERNAS (FACHADAS DAS VOLUMETRIAS)	8
10	GRADIL.....	9
11	FORRO	10
12	ESQUADRIAS.....	10
12.1	ESQUADRIAS INTERNAS.....	10
12.2	ESQUADRIAS EXTERNAS.....	11
13	PINTURA	11
14	ILUMINAÇÃO	12
15	PAISAGISMO.....	12
15.1.1	PREPARO DO TERRENO	12

15.1.2	PLANTIO.....	12
15.1.3	MEMORIAL BOTÂNICO.....	13
16	PARQUE INFANTIL	14
16.1.1	BRINQUEDOS DO PARQUE INFANTIL	14
17	ANÁLISE PARA RECEBIMENTO	14
17.1.1	RECEBIMENTO DAS OBRAS E SERVIÇOS.....	15

1 APRESENTAÇÃO GERAL

! Obra: Projeto Arquitetônico da Reforma e Ampliação da Creche Irmã Dulce – Santaluz - BA;

! Endereço – Rua 182, Bairro JK - Santaluz/BA;

2 GENERALIDADES

O presente memorial descritivo tem por finalidade a descrição de materiais da reforma e ampliação da Creche Irmã Dulce localizada na rua 182, bairro JK – Santaluz - BA. O terreno o qual está inserido a creche possui um total de 921,07 m², sendo 613,98 m² de área construída.

A creche possui 01 volumetria em seu terreno, dividida entre 04 salas de aula, 01 banheiro, área administrativa, cozinha, almoxarifado e dispensa.

O projeto contempla a reforma interna da creche, como pintura, troca de esquadrias e seu objetivo principal centraliza-se na reforma da fachada que foi inteiramente modernizada. A ampliação da creche conta com a inclusão brinquedoteca, cozinha, berçário, almoxarifado, arquivo, banheiro masculino e feminino, sala AEE e banheiro AEE.

A execução da obra deverá obedecer aos padrões e normas da ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS) e código de obras do município de Santaluz.

2.1 AMBIENTES DO PROJETO

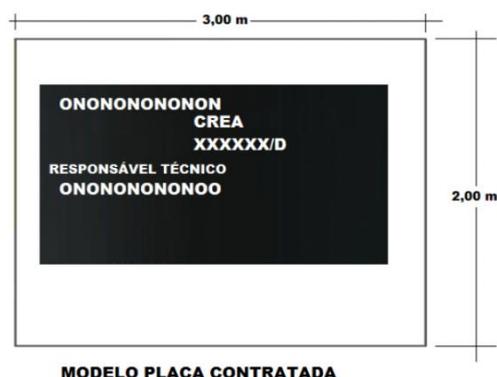
TÉRREO	
AMBIENTE	ÁREA (M²)
CIRCULAÇÃO	80,35
SALA DE AULA 01	35,77
SALA DE AULA 02	32,76
SALA DE AULA 03	35,83
SALA DE AULA 04	32,91
SALA DE AULA AEE	14,58
SANIT. MASC.	8,91
SANIT. FEM.	8,94
SANIT. P.C.D.	5,25

BRINQUEDOTECA	24,66
ALMOXARIFADO	10,50
COZINHA	19,07
BERÇARIO	34,90
DISPENSA	5,73
COORDENAÇÃO	17,19
ARQUIVO	8,17
REFEITÓRIO	272,35

2.2 SERVIÇOS PRELIMINARES/MOBILIZAÇÃO

PLACA DE OBRA

A placa de obra em chapa de aço galvanizado (item:1.1) referente a contratada conforme modelo figura abaixo, será instalada na área de abrangencia do canteiro de obra. As medidas desta são 3,00m x 2,00m totalizando 6,00m².



As instalações e padrões provisórios das concessionárias de serviços públicos, serão medidas por unidade a ser instalada, conforme projeto por elas padronizado, contemplando as suas especificações inerentes.

Todas as despesas relativas aos consumos mensais de água, luz, telefone, etc., estão incluídas na taxa relativa aos Benefícios e Despesas Indiretas (BDI), adotada pela Contratada a composição de seus preços unitários.

Neste apresentamos itens que podem ajudar ao pedido de solicitação de ligação de padrão, nas edificações destinadas ao atendimento de instalações provisórias.

DEFINIÇÕES - Os padrões de luz deverão ser executados de modo a

atender às necessidades de demanda da obra, devendo ser obedecidas as normas da ABNT e das concessionárias no caso específico de nossa região, COELBA.

CONSULTA PRÉVIA - Busca de informações preliminares que o contratante deve providenciar, junto à concessionária, sobre suas normas para construção de padrão de entrada e fornecimento de energia ao Canteiro de Obras. Essa consulta deve preceder a compra de materiais.

3 PROJETOS

O projeto será constituído de projeto arquitetônico de reforma e ampliação com as plantas de localização, situação/cobertura, planta executiva, plantas baixa técnica, planta baixa de layout, planta baixa de revestimentos, cortes, fachadas.

A obra deverá ser executada com materiais de primeira qualidade e mão-de-obra especializada.

4 TERRENO

O terreno em questão possui desníveis e a edificação térrea para reforma e ampliação.

5 DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

5.1 RETIRADA DE ESQUADRIAS

Serão retiradas todas as folhas de portas com seus respectivos alisares de todos os ambientes, para substituição de novas portas. Além de todas as esquadrias de janelas e cobogós existentes, além dos basculantes para substituição de novas peças.

5.2 DEMOLIÇÃO DE PAREDES

A planta de demolição será enviada em anexo a este memorial para conferencia exata de paredes para demolição.

5.3 RESTAURAÇÃO DE PISOS EXISTENTES

Será polido e restaurado os pisos em alta resistência existentes nas áreas comuns de toda extensão da creche, como consta em projeto executivo na planta de revestimentos.

6 COBERTURA

A cobertura da creche será em telha metálica termoacústica e os banheiros de fibrocimento e forro de PVC em toda creche. A telha aço/alumínio será inserida para cobertura das circulações externas como consta em planta de cobertura. O corredor receberá uma cobertura de policarbonato. Todas as coberturas terão calha de chapa de aço.

7 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS (aparelhos, louças e metais sanitários)

Todos os acessórios de ligação de água dos aparelhos sanitários e da cozinha deverão ser arrematados.

As bacias sanitárias deverão ser assentadas com respectivos acessórios de fixação fornecidos pelo fabricante e rejuntados com cimento branco.

Não serão tolerados quaisquer defeitos decorrentes de fabricação, transporte ou manuseio inadequado.

8 CONTRAPISO

O contrapiso será executado nas áreas de ampliação.

É obrigatória a separação do contrapiso da parede para evitar possíveis infiltrações decorrentes do contato do contrapiso com o aterro compactado.

9 REVESTIMENTOS

9.1 PISOS

Nos locais de circulação da creche e nas novas salas implantadas, será:

- | Piso tipo Granilite de alta resistência com base em argamassa composta, cor cinza claro, espessura de 8mm. Juntas plásticas em poliestireno na cor cinza claro.

Nas áreas molhadas como sanitários, hall de sanitários:

- | Piso cerâmico 0.43 x 0.43 m de cor branca aplicado com argamassa ac-II.

Na área externa da creche, será:

! Piso intertravado 20 x 10 cm, com espessura de 6 cm, cor natural.

9.2 PAREDES INTERNAS

As paredes receberão chapisco com areia grossa no traço 1:3 e reboco. Os cantos internos e externos serão retos. Os sanitários receberão recobrimento cerâmico até o teto, assentados com argamassa no traço de 1:6, sendo as juntas feitas com alvaiade e cimento branco e receberá divisórias de granito.

Em toda extensão do interior da creche, áreas comuns e salas de aula:

! Revestimento cerâmico 43x43 cm (aplicação em meiaparede h = 1,50 m);

Acima da meia parede será:

! Pintura com tinta acrílica conforme projeto arquitetônico

! Nos banheiros serão:

! Revestimento cerâmico dimensões 43x43 cm (aplicação até oforro).

9.3 PAREDES EXTERNAS (FACHADAS DAS VOLUMETRIAS)

As fachadas externas da creche receberão chapisco com areia grossa no traço 1:3 e reboco liso em toda a sua extensão, revestimentos metálico em alumínio composto, letras em alumínio com dimensões 45 x 45 cm e revestimento em pastilha cerâmica com dimensões 5 x 5 cm no pergolado conforme consta em projeto arquitetônico.

Em todo exterior da creche:

! Pintura com tinta acrílica conforme consta em projeto arquitetônico.

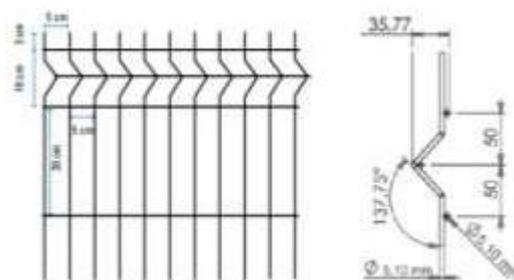
10 GRADIL

Os portões são fixados em perfis metálicos, em aço carbono galvanizado, de seção 4x6cm, soldados em barras horizontais também de 4x6cm (inferior e superior) com fechamento em gradil / tela de aço galvanizado.

Todo o conjunto receberá pintura (conforme projeto arquitetônico). O portão frontal do pátio de serviço será executado em gradil com pilaretes de seção

4x6cm com base, espaçados conforme projeto, e fechamento em gradil. Os pilaretes serão parafusados em piso acabado.

- | Pilaretes: seção 4cm x 6 cm com 1,58m de altura;
- | Gradil: malha 5cm x 20cm, fio 5,10mm com 1,80m de altura;
- | Modelo de referência: Gradil Morlan.



11 FORRO

Os forros existentes deverão passar por uma inspeção para restauração e/ou remoção de placas em estado inutilizável. Nas áreas de ampliação serão inseridos:

- | Forro de PVC Liso em Placas junta seca, larg=20 cm, e=10 mm na cor Branca (inclusive estrutura de fixação).

Deverá ser instalado de forma que não haja emenda das régua. O forro deverá ser não propagante a chamas, devendo ser apresentado o laudo do fabricante. A estrutura para fixação do forro de PVC será metálica com tratamento de zincagem, com cantoneiras metálicas, fixadas na estrutura do telhado, essas, serão espaçados de forma a suportar o forro sem mesmo que desalinhe ou saia do nível fixado a cada 1 m de distância.

O forro será fixado com rebites ou parafusos em estrutura composta por perfis metálicos, devendo receber arremates de perfis tipo cantoneira, apropriados para acabamentos de forro junto às paredes

12 ESQUADRIAS

12.1 ESQUADRIAS INTERNAS

As portas internas serão do tipo semi-ocas, lisas e no tipo de madeira previamente especificado pelo construtor e portas de correr de alumínio com duas folhas para vidro e porta de abrir em alumínio do tipo veneziana (todas conforme consta em projeto).

Os marcos e guarnições serão do mesmo material pintadas na cor branca.

12.2 ESQUADRIAS EXTERNAS

As janelas e portas externas serão tipo semi-ocas, lisas e no tipo de madeira previamente especificado pelo construtor. Os marcos e guarnições serão do mesmo material pintadas na cor branca. As esquadrias das janelas serão de alumínio de correr com duas folhas para vidro.

13 PINTURA

As pinturas só devem ser aplicadas sobre substratos perfeitamente limpos, secos, curados, impermeabilizados, livres de umidade e infiltrações e não devem iniciar antes da cura da argamassa. Devem ser realizadas com temperatura entre 10° e 40° C e com umidade relativa do ar não superior a 80%, fora destas condições poderão apresentar problemas.

A tinta utilizada na pintura das paredes internas que foram rebocadas receberá (acima do revestimento de meia parede) a pintura com a tinta acrílica semi-brilho sobre massa acrílica na cor branco neve.

A tinta utilizada deverá anteder a norma DIN 55649 ou outra norma de sustentabilidade; e deverá ser livre de solventes e odor, e ser de primeira linha. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas. Receberão duas demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas. Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas.

14 ILUMINAÇÃO

Nos locais de circulações será utilizada a seguinte luminária:

- ! Lâmpada LED t8 bivolt 18/20 W.

Nas salas da aula:

- ! Luminária sobrepor quadrada Led 24W, 6500k.

No jardim de inverno

- ! Luminária plafonier, sobrepor, em alumínio com difusor em vidro para lâmpada eletrônica.

15 PAISAGISMO

15.1.1 PREPARO DO TERRENO

Em toda a área destinada ao paisagismo, deverá ser procedida a limpeza do terreno, que constará de roçada, corte de árvores, destocamento e raspagem do terreno. Toda a matéria vegetal resultante do roçado e destocamento bem como entulho de qualquer natureza será removido do terreno.

A completa limpeza do terreno será efetuada dentro da mais perfeita técnica, tomados os devidos cuidados de forma a se evitarem danos a terceiros.

O serviço de roçado e destocamento será executado de modo a não deixar raízes ou tocos de árvores que possam acarretar prejuízos aos trabalhos ou a obra. Estesserviços serão efetuados de forma manual e mecânica, conforme a necessidade.

Os canteiros deverão receber tratamento adequado para o plantio das mudas. Para o plantio das espécies indicadas o terreno deverá estar livre de plantas daninhas, limpo de detritos de obras civis e lixo.

Após a limpeza deverá ser feita a escarificação de 15cm a 20cm do terreno, para descompactar e promover a aeração do solo, os torrões devem ser quebrados. Efetuar o nivelamento do solo, conforme projetos, acrescentando terra vegetal e/ou areia, principalmente no plantio da grama e canteiros.

15.1.2 PLANTIO

As mudas deverão estar em perfeita saúde, livres de pragas e doenças. O plantio das espécies mais sensíveis, deve ser feito, preferencialmente, no início da manhã ou final da tarde, quando a temperatura e o sol são menos intensos.

Todas as espécies receberão substrato, já a grama poderá ter necessidade de reposição de terra vermelha.

Após o plantio todas as mudas devem ser regadas, molhando preferencialmente o solo além de ser obrigatório ser feita a proteção do solo com

15.1.3 MEMORIAL BOTÂNICO

Foram definidas plantas nativas e de fácil manutenção para o projeto. Seguem as espécies abaixo e suas respectivas especificações:



Nome científico: *Murraya paniculata*;

Nome popular: Ixora vermelha;

Quantidade: 10 unid.



Nome científico: *Bauhinia variegata*;

Nome popular: Pata de Vaca;

Quantidade: 03 unid.



Nome científico: *Codiaeum variegatum*;

Nome popular: Cróton;

Quantidade: 2 unid.

16 PARQUE INFANTIL

O parque infantil fica localizado ao fundo do terreno, como indicado em planta e conta com 2 tipos de brinquedos.

16.1.1 BRINQUEDOS DO PARQUE INFANTIL

- ! Play Aventura, modelo M-205;
- ! Gangorra Dupla, modelo M119.

17 ANÁLISE PRA RECEBIMENTO

No local de entrega o recebimento dos materiais será efetuado conjuntamente entre as partes, isto é, representantes credenciados do Proponente / fornecedor e representantes credenciados da SUPERVISÃO acompanharão as operações de descarga e armazenamento dos tubos, conexões e peças especiais.

Verificados defeitos em tubos e peças fornecidas, os mesmos serão separados do restante e analisados pela SUPERVISÃO e representantes do Proponente / Fornecedor.

Se a natureza dos defeitos não prejudicar a aplicação e não comprometer o uso a SUPERVISÃO, a seu critério poderá decidir pela aceitação dessas peças. Neste caso emitirá um relatório de “Não Conformidade” justificando a aceitação das peças.

Sempre que possível será determinada a causa e a origem de tais defeitos de forma a eliminar este tipo específico de “Não Conformidade”.

Se a natureza dos defeitos for tal que impeça sua aplicação e uso, a SUPERVISÃO emitirá um relatório de “Não Conformidade”, rejeitando as peças defeituosas e devolvendo ao Proponente / Fornecedor que terá até 48 horas para

retirar estas peças do local.

Em hipótese alguma será permitida a permanência de peças defeituosas destinadas ao armazenamento dos materiais.

O “Relatório de Não Conformidade” de devolução das peças defeituosas deverá ser assinado pelo representante credenciado do Proponente / Fornecedor.

A devolução das peças defeituosas será efetuada sem quaisquer ônus para a Licitante.

O Proponente / Fornecedor deverá responsabilizar-se pela reposição das peças danificadas, sem quaisquer ônus a Licitante, e, em prazo que não prejudique o cronograma de utilização da Licitante.

O material será considerado “Recebido” após corretamente armazenado e entregue os certificados de Garantia de qualidade e o certificado de Inspeção emitido pela SUPERVISÃO ou por firma ou representantes por ela credenciados. Será então aposto no conhecimento de carga e na Nota Fiscal um carimbo de “Recebido” com a assinatura de ambas as partes.

A partir deste momento, inicia-se a contagem do tempo para o Prazo de garantia, bem como a responsabilidade pela guarda e conservação por parte da Licitante.

17.1 RECEBIMENTO DAS OBRAS E SERVIÇOS - Concluídos todas as obras e serviços, objetos desta licitação, se estiverem em perfeitas condições atestada pela FISCALIZAÇÃO, e após efetuados todos os testes e ensaios necessários, bem como recebida toda a documentação exigida neste memorial e nos demais documentos contratuais, serão recebidos provisoriamente por esta através de Termo de Recebimento Provisório Parcial, emitido juntamente com a última medição.

Decorridos 15 (quinze dias) corridos a contar da data do requerimento da Contratada, as obras e os serviços serão recebidos provisoriamente pela Fiscalização ou por uma comissão designada pela Prefeitura, composta de pelo menos 03 membros, e que lavrará “Termo de Recebimento Provisório”.

A Contratada fica obrigadamente responsável pelos serviços por sua conta e

risco, até a lavratura do “Termo de Recebimento Definitivo”, em perfeitas condições de conservação e funcionamento.

Decorridos o prazo de 60 (sessenta) dias após a lavratura do “Termo de Recebimento Provisório”, se os serviços de correção das anormalidades porventura verificadas forem executados e aceitos pela Fiscalização ou pela Comissão, e comprovado o pagamento da contribuição devida a Previdência Social relativa ao período de execução das obras e dos serviços, será lavrado o “Termo de Recebimento Definitivo”.

Aceitas as obras e os serviços, a responsabilidade da CONTRATADA pela qualidade, correção e segurança dos trabalhos, subsiste na forma da Lei.

Desde o recebimento provisório, a CONTRATANTE entrará de posse plena das obras e serviços, podendo utilizá-los. Este fato será levado em consideração quando do recebimento definitivo, para os defeitos de origem da utilização normal do edifício.

O recebimento em geral também deverá estar de acordo com a NBR-5675.